

Este número da RAC contém oito artigos, um caso de ensino, duas resenhas bibliográficas e quatro notas bibliográficas.

Na Seção Artigos, Valter Afonso Vieira e Fernando Tibola discutem, no primeiro texto, alternativas, vantagens e desvantagens da pesquisa qualitativa em marketing e oferecem interessantes *insights* para pesquisas nessa área. Cláudia Simone Antonello e Roberto Ruas analisam, no segundo artigo, a questão da estratégia de aprendizagem e o papel das comunidades de prática na formação gerencial em cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando estabelecer conexões mais sistemáticas entre o curso e o desenvolvimento de competências. O terceiro artigo, de autoria de Amarolinda I. Costa Zanela Saccol, apresenta resultados de pesquisa sobre a consistência entre estratégias organizacionais e de tecnologia de informação, realizada em duas empresas brasileiras que utilizam o comércio eletrônico. O quarto artigo, de Fernando Dias Lopes e Mariana Baldi, analisa a relação entre laços sociais e a formação de arranjos organizacionais cooperativos, propõe uma revisão desses conceitos e apresenta um modelo e recomendações para verificação empírica. No quinto artigo, Sylvia C. Vergara e Marcelo Milano F. Vieira tratam da dimensão tempo-espaço na evolução da realidade humana e discutem em que medida essa dimensão é uma categoria útil para a compreensão da realidade das organizações. O sexto artigo, de Gustavo Silva Araújo, João Maurício de S. Moreira e Ricardo dos S. Maia Clemente examina, com o apoio de simula-

ções de duas carteiras com ativos que compõem o Ibovespa, quatro métodos de determinação da exigência de capital para cobertura de risco de mercado de instituições financeiras, decorrente da exposição em ações e seus derivativos. No sétimo artigo, Vinícius Andrade Brei e Carlos Alberto V. Rossi testam um modelo teórico sobre a relação entre confiança, valor percebido e lealdade de usuários de *Internet Banking* em situações de trocas relacionais de serviço no Brasil. No oitavo e último artigo da Seção, Antonio Geraldo da R. Vidal, Ronaldo Zwicker e César Alexandre de Souza apresentam resultados de pesquisa conduzida em 326 indústrias paulistas, a respeito de recursos e investimentos envolvidos no uso de Tecnologia da Informação, visando a especificação de métricas e instrumentos que possibilitem avaliar o nível de informatização de empresas industriais.

Na Seção Casos de Ensino em Administração, Sylvia Maria Azevedo Roesch apresenta o caso da Fundação Lindolfo Saraiva, em que descreve o processo de junção de duas gerências em uma organização pública. A seção Resenhas Bibliográficas se inicia com os comentários de Claudiani Waiandt acerca do livro *Pesquisa Qualitativa em Administração*, de autoria de Marcelo Milano Falcão Vieira e Deborah Moraes Zouain, publicado pela Editora FGV. Em seguida, José Matias Pereira comenta o livro *The Power of Productivity: Wealth, Poverty, and Threat to Global Stability*, de autoria de William W. Lewis, publicado pela University of Chicago Press.

Por fim, na Seção Notas Bibliográficas são apresentados os comentários sobre os livros Economia de Serviços: Teoria e Evolução no Brasil, de Anita Kon; O Mundo dos Bens: para uma Antropologia do Consumo, de Mary Douglas e Baron Isherwood; Paradoxos Organizacionais: uma Visão Transformacional, coordenado por Flávio Carvalho de Vasconcelos e Isabella Freitas Gouveia de Vasconcelos; e A Dialética da Pós-Modernidade: a Sociedade em Transformação, de Eurípedes Falcão Vieira e Marcelo Milano Falcão Vieira.

A RAC deseja boa leitura a todos.

Tomás de Aquino Guimarães
Editor